

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

## CAMINHONEIROS DA ROTA DE INTEGRAÇÃO LATINO AMERICANA: PREVALÊNCIA DO TABAGISMO E SUA CORRELAÇÃO COM FATORES LABORAIS

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Ciências da Saúde

**THEODOROVITZ,** Armando Tomaz<sup>1</sup> ([armando\\_theo@outlook.com](mailto:armando_theo@outlook.com)); **MACIEL,** Ruberval Franco<sup>2</sup> ([ruberval.maciell@gmail.com](mailto:ruberval.maciell@gmail.com)).

<sup>1</sup> – Autor, discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

<sup>2</sup> – Docente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande.

**Introdução:** O tabagismo é reconhecido como uma das maiores ameaças à saúde pública pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e é classificado como um transtorno mental e de comportamento devido ao uso de substâncias psicoativas pela CID-10. Ele está associado a diversos distúrbios de saúde, incluindo câncer de pulmão, bronquite crônica e doenças cardíacas. Os caminhoneiros, devido às suas condições laborais, são uma população vulnerável ao tabagismo. O presente estudo investigou o tabagismo entre caminhoneiros na Rota de Integração Latino-Americana (RILA) em Campo Grande - MS, e sua relação com fatores laborais. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo avaliar a prevalência do tabagismo entre caminhoneiros que atuam na Rota de Integração Latino Americana (RILA) em Campo Grande - MS e correlacionar a dependência nicotínica com as condições de trabalho desses profissionais. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal com a coleta de dados no Autoposto Kátia Locatelli, um ponto de descanso frequente para caminhoneiros na BR-163. Foram selecionados aleatoriamente 30 caminhoneiros maiores de 18 anos que atuavam na RILA. Os participantes, após a apresentação do projeto e a assinatura do TCLE, responderam a um Questionário de Tolerância de Fagerström para avaliar a dependência nicotínica e forneceram informações sobre suas condições laborais, incluindo carga horária, vínculo empregatício, renda, tempo distante de casa e tempo de férias. Para analisar os dados coletados, foram aplicados métodos estatísticos descritivos e inferenciais. **Resultados:** Dos 30 participantes, 8 eram fumantes, resultando em uma prevalência de tabagismo de 26,6%. Não foram encontradas diferenças significativas em relação à idade e escolaridade, sugerindo complexidade na relação dessas variáveis com o tabagismo. Contrariando estudos anteriores, não foram observadas correlações significativas entre tabagismo e vínculo empregatício ou horas de trabalho entre os grupos de fumantes e não fumantes. No entanto, o estado civil mostrou uma diferença significativa, com mais casados no grupo de não fumantes. A renda mensal também foi estatisticamente significativa, com mais fumantes tendo renda igual ou superior a 7 salários mínimos. Além disso, o tempo distante de casa foi maior entre os fumantes, indicando uma possível associação entre o tabagismo e períodos prolongados longe de casa. **Conclusão:** A prevalência do tabagismo entre caminhoneiros na RILA é preocupante, e esse hábito mostrou-se associado a fatores como estado civil, renda mensal e tempo distante de casa. Apesar das limitações da amostra, o estudo contribui para uma compreensão mais profunda do tabagismo entre os caminhoneiros da RILA. Esses resultados ressaltam a importância de estratégias de prevenção e cessação do tabagismo direcionadas a essa população vulnerável. Além disso, é essencial considerar as condições laborais e sociais desses profissionais ao desenvolver políticas de saúde relacionadas ao tabagismo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tabagismo; Caminhoneiros; Rota bioceânica.

**AGRADECIMENTOS:** O primeiro autor agradece a UEMS pela concessão da bolsa de Iniciação Científica.